

Musicalização infantil: o maravilhoso encontro com os instrumentos

Saiba quais os benefícios a música traz para as crianças e apresente a elas o mundo lúdico que a arte pode proporcionar



Desde os primeiros meses de vida, os bebês já são capazes de sentir, ouvir e vivenciar os sons, das mais diferentes maneiras. Ouvindo uma canção, são capazes de percutir no próprio corpo, sorrir, chorar, balançar um chocalho ou simplesmente realizar pequenos movimentos. Segundo Elinson Cristiano da Silva, assistente em Educação Musical do Projeto Guri, saber ouvir é a principal habilidade requerida pelos seres humanos para aumentar a afinidade com a música.

Veja também:

- [Monte um minilaboratório de sons em casa](#)

É cientificamente comprovada que a música tem o poder de transformar e revitalizar conexões neuronais, enriquecendo a plasticidade cerebral. "Então, quanto mais estímulos sonoros, criativos e expressivos usarmos, mais benefícios estaremos acrescentando à vida", revela Margarete Kishi Diniz, autora do livro "Nota a Nota, uma História para Ler Música e Tocar Flauta Doce" e coordenadora de música do Colégio Visconde de Porto Seguro.

O aprendizado musical deve ser um interesse da criança - e não simplesmente uma vontade dos pais. Para que ela aprenda sobre música, é importante que ouça música, assista a apresentações musicais ou, ainda, participe de alguma aula de música, para que o gosto possa ser despertado. Aos pais, cabe identificar as preferências e conhecer bem as características dos filhos antes de inseri-los em uma aula de música mais direcionada.

"Uma importante habilidade utilizada no processo de aprendizagem musical é a audição", comenta Tadanori Aoki, gerente de educação musical da Yamaha Music School. Antes mesmo da técnica de cada instrumento, é essencial que a criança tenha contato com aspectos fundamentais da música, e a audição é a base para o aprendizado de ritmo, harmonia e melodia.

Quando começar

Para tocar um instrumento musical, o pequeno precisará ler e identificar os símbolos que estão na partitura. "Por esse motivo, de modo geral, a idade mais adequada para o início da aprendizagem de um instrumento musical é por volta dos 7 anos, quando a alfabetização já foi iniciada e a criança já está um pouco mais madura para escolher aquele instrumento que mais lhe agrada", explica Mariana Mierzwa Vieira Carvalho, do [Colégio Albert Sabin](#).

Antes dessa idade, o mais indicado é a participação em aulas de musicalização, em que ela estará bem pertinho desse novo mundo e terá acesso a muitos instrumentos - e quando chegar a hora certa, terá mais segurança em escolher aquele que mais lhe agrada.

O processo de musicalização infantil é importante e deve ser iniciado o quanto antes para tornar o pequeno sensível e receptivo ao mundo sonoro, despertando o prazer de fazer e ouvir música de forma lúdica. "Além de desenvolver a concentração, a motricidade, o raciocínio lógico e a expressividade", acrescenta Cristal Velloso, coordenadora de difusão musical da Yamaha.

A música também socializa, amplia o conhecimento de si mesmo e do mundo, a escuta de si mesmo e do outro, aumenta a autoestima, desenvolve a lateralidade, reconhece e valoriza a cultura e a tradição de um povo e país, e abre canais de comunicação e de expressão artística.

"Musicalizar brincando é um processo que completa o desenvolvimento da criança, pois vai ao encontro de seus interesses, proporcionando benefícios que ela, talvez, não consiga avaliar, mas que pode sentir e vivenciar", explica Elinson Cristiano da Silva.

Qual instrumento apresentar?

A escolha do instrumento musical dependerá da gama de possibilidades que for apresentada à criança. Quanto mais instrumentos musicais ela conhecer, maiores serão as possibilidades de escolha. "É importante que as crianças conheçam os instrumentos de perto e que tenham abertura para dizer e escolher qual é o mais adequado para ela", revela Elinson.

"Não existe um instrumento específico indicado para essa ou aquela idade, pois tudo depende da vivência musical de cada um, do seu interesse em aprender, do incentivo de seus familiares e da ajuda de um professor qualificado", elucida Mariana Mierzwa Vieira Carvalho, professora de música no Colégio Albert Sabin.

Mas é importante considerar o desenvolvimento físico de cada um, de modo que não haja desconforto ou dificuldades na execução do instrumento. Em um primeiro momento, pode ser inadequado para uma criança de 4 anos, por exemplo, instrumentos de difícil alcance ou que necessitam de uma coordenação motora mais elaborada. Atualmente, existem muitos instrumentos de tamanho reduzido para os menores, que vão sendo substituídos por outros maiores à medida que eles crescem.

Os primeiros passos

Para introduzir a música, principalmente em crianças bem pequenas, pode-se começar com instrumentos de percussão, como pandeiro, tambor, coco, chocalho e clavas, entre outros. Já a flauta doce é a mais usada nas escolas para incentivar o processo de alfabetização musical.

Um instrumento que se adequaria facilmente a diferentes faixas etárias é o teclado, que proporciona à criança o contato com a harmonia, que é um elemento fundamental para um bom desenvolvimento musical. O violino também pode ser uma boa opção, pois possui tamanho adequado à estatura de crianças de 3 anos. E conforme ela cresce, o instrumento é trocado até chegar à idade adulta.

Entre 8 e 9 anos, pode-se optar pelo violão por ser um instrumento fácil de aprender. "Muitas vezes, a criança consegue aprender sozinha, apenas com um pouco de orientação. Isso também ocorre com o piano", finaliza Daniel Ayres, diretor do grupo Batuntã e músico integrante da banda Palavra Cantada.

🔖 [música, musicalização, instrumentos, aulas, quando começar](#)

